

NOTA BRASILEIRA

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Montevidéu, em 26 de abril de 1963.

Nº 32

Senhor Ministro,

Com referência à Ata do Rio de Janeiro de 8 de dezembro de 1961, subscrita pelos Senhores Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguai, e aos entendimentos posteriores mantidos entre seus representantes, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Governo dos Estados Unidos do Brasil, animado do propósito de estimular as relações econômicas entre os dois países, através de medidas tendentes a propiciar melhores condições de navegação e aproveitamento da lagoa Mirim e do sistema hidrográfico correspondente, inclusive sua comunicação com o Oceano, concorda com as seguintes disposições:

1ª) que de acôrdo com o estabelecido na Ata do Rio de Janeiro seja constituída a Comissão Mista nela prevista. Esta estudará os problemas técnicos, econômicos e sociais relacionados com o melhoramento das condições de navegabilidade e o aproveitamento total da Bacia da Lagoa Mirim, integrada pela baixada sul-riograndense e pela parte situada em território uruguaio.

2ª) Com o objetivo de lhe facilitar o funcionamento, fica a Comissão Mista autorizada a dirigir-se diretamente tanto às autoridades nacionais de ambos os países quanto aos organismos internacionais que se relacionem com suas atividades.

3ª) A Comissão Mista será integrada por três Representantes de cada Governo. Êste número poderá ser aumentado por proposta devidamente justificada da Comissão, desde que seja aprovada por ambos os Governos.

4ª) A Comissão Mista será instalada em Montevidéu dentro de quinze dias, no máximo, a partir da presente data. A segunda sessão será realizada em Pôrto Alegre, e as seguintes em qualquer ponto do território dos dois países, de acôrdo com as conveniências do trabalho.

5ª) Dentro do prazo de trinta dias, contados a partir da sessão de instalação, a Comissão Mista deverá preparar e submeter projeto de regulamento e o programa de ação à aprovação dos dois Governos.

6ª) As autoridades competentes de ambos os países concederão as facilidades possíveis para a livre circulação dos veículos, embarcações e equipamentos que a Comissão Mista venha a empregar nas áreas relacionadas com seus trabalhos.

7ª) As operações da Comissão Mista poderão iniciar-se em qualquer dos dois territórios, como melhor convenha a seu trabalho e à orientação por ela adotada.

8ª) Cada Representação integrante da Comissão Mista arcará com suas próprias despesas.

9ª) Se durante os trabalhos surgirem dúvidas ou divergências no seio da Comissão Mista, serão elas submetidas à apreciação dos dois Governos, que deverão resolvê-las no menor prazo possível. Não se suspenderão os trabalhos em consequência de tais dúvidas ou divergências, a não ser na parte em que forem suscitadas.

10ª) A Comissão Mista encaminhará aos Governos dos dois países os estudos realizados, para os devidos fins.

2. A presente Nota e a de Vossa Excelência, desta data e de idêntico teor, constituem Acôrdo entre os nossos Governos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

HERMES LIMA

A Sua Excelência o Senhor ALEJANDRO ZORRILHA DE SAN MARTÍN,
Ministro das Relações Exteriores da República Oriental do
Uruguai.

NOTA URUGUAIA

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES

Mes de Artigas

Montevideo, 26 de abril de 1963.

Señor Ministro:

Con referencia al Acta de Rio de Janeiro de 8 de diciembre de 1961, suscrita por los señores Ministros de Relaciones Exteriores del Brasil y del Uruguay, y a los entendimientos posteriores mantenidos entre sus Representantes, tengo el honor de llevar al conocimiento de Vuestra Excelencia que el Gobierno de la República Oriental del Uruguay, animado del propósito de estimular las relaciones económicas entre los dos países, a través de medidas tendientes a propiciar mejores condiciones de navegación y aprovechamiento de la Laguna Mirin y del sistema hidrográfico correspondiente, inclusive su comunicación con el Océano, concuerda con las siguientes disposiciones:

Artículo I

Que de acuerdo con lo establecido en el Acta de Rio de Janeiro queda constituida la Comisión Mixta en ella prevista. Esta estudiará los problemas técnicos, económicos y sociales relacionados con el mejoramiento de las condiciones de navegabilidad y el aprovechamiento total de la Cuenca de la Laguna Mirin, integrada por la «Baixada Sul-Riograndense» y por la parte situada en territorio uruguayo.

Artículo II

Con el objetivo de facilitar el funcionamiento de la Comisión Mixta queda la misma autorizada a dirigirse directamente tanto a las Autoridades Nacionales de ambos países como a los organismos internacionales que se relacionem con sus actividades.

Artículo III

La Comisión Mixta será integrada por tres (3) Representantes de cada Gobierno. Este número de Representantes podrá ser aumentado a propuesta debidamente justificada de la misma Comisión desde que sea aprobado por cada Gobierno.

Artículo IV

La Comisión Mixta será instalada en Montevideo en plazo no superior a 15 días, a partir de la presente fecha. La segunda sesión será realizada en Porto Alegre, y las siguientes en cualquier punto del territorio de los dos países, según las conveniencias del trabajo.

Artículo V

Dentro del plazo de treinta días, contados a partir de la sesión de instalación, la Comisión Mixta deberá preparar y someter un proyecto de Reglamento y el Programa de Acción a la aprobación de los dos Gobiernos.

Artículo VI

Las autoridades competentes de ambos países concederán las facilidades posibles para la libre circulación de vehículos, embarcaciones y equipos que la Comisión Mixta deba emplear en las áreas relacionadas con sus trabajos.

Artículo VII

Las operaciones de la Comisión Mixta podrán iniciarse en cualquiera de los dos territorios, como mejor convenga a su trabajo y a la orientación por ella adoptada.

Artículo VIII

Cada Representación integrante de la Comisión Mixta sufragará sus propios gastos.

Artículo IX

Si durante los trabajos, surgieren dudas o divergencias en el seno de la Comisión Mixta, ellos serán sometidos a la apreciación de los dos Gobiernos, que deberán resolverlas en el menor plazo posible. No se suspenderán los trabajos como consecuencia de tales dudas o divergencias, a no ser en la parte en que fueren suscitadas.

Artículo X

La Comisión Mixta llevará a los Gobiernos de ambos países los estudios realizados, para los debidos fines.

La presente nota y la de Vuestra Excelencia de esta fecha y de idéntico tenor, constituyen un Acuerdo entre nuestros Gobiernos.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración.

ALEJANDRO ZORRILLA DE SAN MARTÍN

Al Excelentísimo señor Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de los E.E.U.U. del Brasil, Professor HERMES LIMA.